



## VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DA CERCOSPORIOSE EM CULTIVARES DE CAFEIEIRO

João Batista Candido Júnior e Luciana Maria de Lima (ldu.lima@gmail.com)

### RESUMO:

**Introdução:** O Brasil lidera a produção mundial de café e é responsável por 34,35% das exportações do grão. Porém, existem vários fatores limitantes da produtividade do café e entre eles destacam-se as doenças. Algumas cultivares são mais suscetíveis às doenças causando maiores danos tanto na qualidade e produtividade do café. **Objetivo:** avaliar a variabilidade espacial e temporal da incidência da cercosporiose do cafeeiro e comparar a incidência da doença entre cultivares de café. **Metodologia:** O experimento foi instalado na Fazenda Experimental da Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP). Nessa área, as plantas foram marcadas a cada 6,4 metros. A avaliação da incidência da cercosporiose foi realizada nas plantas que foram marcadas. Sessenta plantas de cada cultivar foram avaliadas sendo: Acaiá, Topázio e Catuaí 144. Em cada planta marcada avaliou-se, quinzenalmente, a incidência da cercosporiose. Para isso contou-se o número de folhas com sintomas da doença em relação ao total de folhas avaliadas. **Resultado:** Nas primeiras avaliações realizadas no mês de março, houve maior incidência (acima de 80%) na cultivar Acaiá. Já na Topázio os focos foram mais isolados com plantas apresentando incidência de 60-80%, outras com 40-60% e plantas com infestação de 20-40%. Para a cultivar Catuaí foi observada menor infestação sendo poucas as plantas que apresentaram incidência na faixa de 40-60%. Nas demais avaliações houve um aumento na incidência da cercosporiose, independente da cultivar. **Conclusão:** Independente da cultivar avaliada houve variações na incidência da cercosporiose nas plantas de café durante o período de avaliação tanto em escala espacial quanto temporal.

Palavras-chave: *Cercospora coffeicola*, incidência. Café.